ANO 28.º DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949 N.º 9448

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ENCONTRO DE FUTEBOL DE HOJE

Portugal empatou com a Espanha

Os espanhois souberam defender-se de modo a salvar o empate na 2.ª parte

Esperava-se todo este entusiasmo, todo este rastro de fé no jogo de futebol. Toda esta loucura... A bola dominou em todos os centros do País, e por isso Lisboa se viu invadida por uma simpática multidão de adeptos. Na Baixa colhiam-se aspectos curiosos, alguns marcados pela procura de bilhetes—que nem no «mercado negro» apareciam, desta vez...

Portugal-Espanha é, e será, o jogo da magia. Os desportistas adoram este desafio com os nossos vizinhos—e a estes acontece, naturalmente, o mesmo. Dos resultados, porém, não guardamos nós as melhores saudades. Ganhámos há dois anos por 4-1, pela primeira vez, após uns empates que faziam acreditar nas nossas possibilidades, e para o desafio de hoje não se mostravam perdidas as esperanças portuguesas. E por que não?

As duas equipas, formadas cuidadosamente, como sempre terá acontecido, tinham a confiança dos seus publicos. O Estádio Nacional, logo desde muito cedo, começou a povoar-se. A multidão pensava apenas no grande jogo, fazendo os seus prognósticos, ardendo na mesma fé. Os espanhois, milhares, não se mostraram menos crentes no triunfo.

E a pouco e pouco se chegou á tarde...

São, agora, 15 horas. Nas cabeceiras, tanto do topo Norte como do topo Sul, já não cabe um alfinete. E os lugares numerados começam a ter o seu publico, que entra, constantemente, em enormes filas, pela Praça da Maratona e pela escadaria que desce junto da tribuna de honra.

Aqui e além, vêem-se desportistas agarrados ás suas merendas. Outros lêem livros, jornais—tudo o que possa servir-lhes de entretenimento... até que surjam as 16 horas.

Lá no alto, flutua a bandeira da F. I. F. A., simbolo de todas as campanhas internacionais.

No topo Sul do campo, face a face, as bandeiras de Portugal e da Espanha. E continua o sussurro, o enervamento. A Policia aqui e acolá procura «liquidar» um atrito, uma reclamação, quase sempre provocados por uma falta de alojamento próprio.

Junto do relvado já se contam por dezenas os fotografos. E há, tambem, aparelhos de filmagem.

Nas cabeceiras alinham muitos militares: homens da Guarda, da Policia, do Exercito, rapazes da Mocidade Portuguesa.

Estamos, apenas, nesta altura, nas 15 e 30 horas. Os lugares de bancada central «desaparecem». A mancha branca da arquibancada do Estádio, há pouco nua, cedeu, agora, o seu lugar á multidão, que exibe bandeiras dos dois paises—mais bandeiras de Portugal, evidentemente.

Na tribuna de honra já aparecem individualidades. Vêem-se, tambem, oficiais e marinheiros da «Home Fleet».

Entretanto, vão chegando, á bancada da Imprensa jornalistas do país vizinho. Os jornais da Espanha mandaram-nos a fina flor dos seus cronistas.

Junto da Praça da Maratona, um numeroso grupo de espanhois agita, entusiasticamente, bandeiras do seu país, acompanhando com gritos de «viva» a Espanha!

ESPANHA-1 PORTUGAL-1

São 16 horas e 2 minutos. Entra na tribuna de honra o sr. ministro da Educação Nacional, acompanhado de D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha. Estão igualmente presentes o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Marinha, das Obras Publicas, das Colónias e da Economia e os subsecretários de Estado.

Encontra-se, também, nos lugares de honra, o sr. Julio Rimet, presidente da F. I. F. A.

Pouco depois entram no campo as equipas: a da Espanha, primeiro, envergando camisola encarnada e calção azul; a de Portugal, vestindo camisola azul e calção branco.

As equipas são largamente ovacionadas pelo publico que enche, nessa altura, por completo, o vasto Estádio do Vale do Jamor.

A's 16 e 9 horas, a instalação sonora do Estádio faz ouvir os hinos dos dois países. Os fotógrafos, em legião, fazem as suas fotografias. Os capitães Ferreira e Epi trocam galhardetes —o costume...

Os preliminares do grande jogo estão «gastos»... Vai principiar dentro de momentos a grande partida internacional entre os dois países peninsulares.

As linhas

As equipas, por fim, formam da seguinte maneira:

PORTUGAL—Barrigana; Virgilio, Felix e Serafim; Canário e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

ESPANHA—Eizaguirre; Riera, Aparicio e Lozano; Gonzalo III e Puchades; Epi, Silva, Zarra, Hernandez e Gainza.

Arbitro—Delasalle, de França.

O jogo

São 16 horas e 12 minutos. Os avançados espanhóis fazem a primeira avançada, que Felix corta, com um passe, de cabeça, para Barrigana. O guarda-redes português segura a bola com serenidade e toca-a para Virgilio, que procura colocar Jesus Correia em jogo.

O extremo-esquerdo, Gainza, entretanto, interrompe a marcha do defesa português, de modo irregular, sofrendo castigo. Marcado este, não surtiu efeito e os avançados espanhóis têm nova insistência, salva por F. Ferreira.

Momentos volvidos, Albano consegue recolher jogo de Travaços, tentando escapar-se a Riera. Há nova falta do espanhol que não dá resultado.

Os jogadores espanhóis, com vento a favor, procuram rematar de longe, de qualquer maneira. O gruarda-redes português, no entanto, ainda não teve ocasião de fazer qualquer defesa complicada.

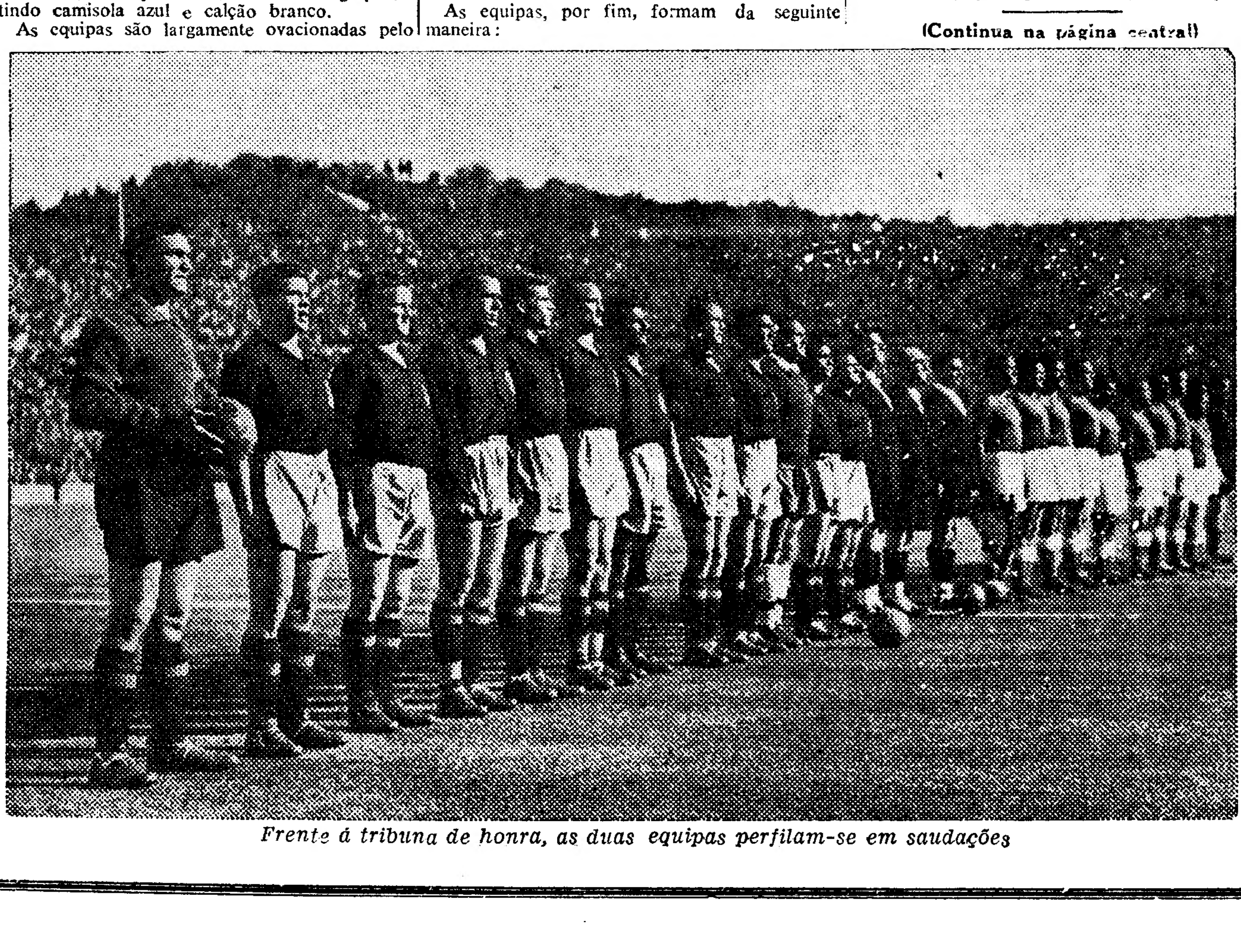
Ainda não se começou a jogar bem, tanto num campo como no outro. Os espanhóis, todavia, parecem mais capazes—auxiliados, como já se disse, pela ventania. As avançadas dos portugueses têm sido quase sempre preparadas pelo lado esquerdo; mas Riera tem dominado Albano e este ainda não pôde ter qualquer jogada feliz. Tem-se desprezado bastante o conjunto. Joga-se em cargas, em corridas—e de novo Albano é desarmado, por demorar muito a bola nos pés, permitindo nova intercepção de Riera.

Um ponto iminente

Os espanhóis perdem uma grande oportunidade de marcar! A bola, anda pelo ar, não foi interceptada por Barrigana, que saiu desajeitadamente e escorregou. O remate partiu em direcção ao poste e foi F. Ferreira quem veio a defender, em ultimo recurso...

A equipa portuguesa continua a sofrer forte assedio e, aos 12 minutos, Serafim provocou um «canto», que Epi marcou e veio a provo-

(Continua na página central)



Frente á tribuna de honra, as duas equipas perfilam-se em saudações

A orientação técnica da equipa A

No desafio contra a Itália, em Génova, o seleccionador dr. Armando Sampaio encarregou o jornalista e técnico Candido de Oliveira de dar a ultima prelecção teórica, fixando toda a manobra em campo.

Relativamente ao Portugal-Espanha de hoje, o seleccionador seguiu o mesmo critério. Candido de Oliveira, ante-ontem, na Venda do Pinheiro, reuniu os jogadores e, na presença de Armando Sampaio, deu a teoria, referindo-se aos aspectos fundamentais da movimentação e manobra no rectangulo do jogo, tendo em vista o provável plano dos espanhois. Deste modo, mantendo-se a toada da equipa, foi introduzida na táctica um ou outro desvio, que, aliás, não deforma grandemente a maneira a que os nossos jogadores estão habituados.

Hoje, Candido de Oliveira almoçou com a selecção portuguesa na Venda do Pinheiro, findo o que, em reunião privada, deu as ultimas instruções á equipa nacional.

11.000 pessoas visitaram hoje as unidades da «Home Fleet»

Uma grande cidade tem população para tudo: encheu-se o Estádio Nacional a transbordar, a estrada até Cascais e ao Guincho, foi um formigueiro de automoveis, em passeio, durante toda a tarde; as «matinées» dos cinemas regorgitavam; viam-se milhares de pessoas a passear a pé, pela cidade, gozando este Sol anunciador da Primavera e, a par de tudo isto, além dos milhares de pessoas que ficaram em casa a ouvir, pela telefonia, o relato do encontro Portugal-Espanha, ainda foi possivel atrair á Estação Maritima de Alcantara mais de 11.000 pessoas para visitar os navios da «Home Fleet», patentes ao publico desde as 14 horas...

O acontecimento coincidiu, no seu começo, com a passagem quase consecutiva de dezenas de comboios para a Cruz Quebrada e de milhares de automoveis com igual destino, pelo que foi proibido o acesso de veiculos á Estação Maritima. As pessoas que para ali se dirigiam de carro, apeavam-se junto á passagem de nivel e seguiam depois, a pé, em colunas intermináveis, a caminho da muralha. Na Estação Maritima estabeleceu-se um serviço de ordem especial para se evitarem desastres e atropelos. Toda a zona da muralha, onde se encontram os navios, estava patrulhada por cavalaria da G. N. R. e por Policia, sob a direcção do sr. major Adriano Dores. Junto ás bilheteiras, formaram-se bichas que tinham, desde as 14 horas, a extensão de dezenas de metros. Da entrada da muralha até á ponte de ingresso a bordo do couraçado—que foi o navio que registou maior afluência—constituiu-se um corredor formado por marinheiros ingleses e pelo qual os visitantes passavam na melhor ordem.

O publico afluia cada vez em maior numero e, entre os visitantes, viam-se muitas centenas de escuteiros, soldados e marinheiros portugueses. A percentagem de senhoras era também apreciável.

Com a organização dada hoje ao serviço, nunca foi possivel que a multidão se aglomerasse, perigosamente, na muralha. O grande ajuntamento registou-se sempre do lado de fora do edificio da estação, onde não havia o perigo de cair gente ao mar e onde o espaço era, aliás, muito maior. A entrada ia-se fazendo, de minutos a minutos, por grupos de cem a cento e cinquenta pessoas, e á medida que outros visitantes iam saindo de bordo. Desta maneira, dentro do couraçado, nunca houve, simultaneamente, mais de uns mil visitantes, o que permitia que a visita se fizesse com relativa facilidade. De resto, o percurso permitido dentro do «Duke of York» não era muito demorado: o convés, alguns alojamentos para a guarnição e a torre do comando até á ponte de navegação, donde se podia admirar um aspecto de conjunto do grande navio a algumas dezenas de metros de altura acima da linha de água.

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Deu hoje entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José, Isabel de Jesus, de 22 anos, Rua de Santo António dos Capuchos, 2-B, 3.º, que caiu da janela á rua.

QUEIMADA COM ÁGUA FERVENTE—Maria da Conceição Jorge, de 15 anos, serviçal, bairro do Alto da Ajuda, 251, deu hoje entrada no hospital de S. José, por ter sofrido graves queimaduras com água fervente.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa, conta levar a efeito, no próximo mês, uma série de iniciativas entre as quais avultam a inauguração do Parque de Campismo de S. Gonçalo, o Grande Acampamento da Primavera e uma original exposição de campismo de 1948.

CONFERÊNCIAS

O eminente historiador francês, Adrien Dansette, que se encontra em Portugal a convite da Alliance Française, e que já realizou uma conferência no Grémio Literário, fala amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, sobre «Les historiens français et leur conception de l'histoire».

—Amanhã, ás 18 horas, efectua-se no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras a ultima lição do ciclo de Geografia Económica. Falará o director daquele estabelecimento de ensino, prof. Gonçalves Pereira, que abordará o tema «Essa admirável Suécia», sendo a conferência ilustrada com gráficos, mapas e filmes, expressamente enviados de Estocolmo para o efeito.

COMUNHÃO PASCAL

Na igreja de S. Roque, onde o sr. arcebispo de Mitilene celebrou missa, foi ministrada a comunhão pascal colectiva ás componentes dos organismos especializados da Juventude Católica Feminina. Ao Evangelho, o prelado fez uma alocução sobre o significado da cerimónia e, coadjuvado por sacerdotes, deu a comunhão a cerca de mil jocistas.

—Na capela privativa do hospital de S. José, foi também celebrada missa seguida de comunhão pascal das enfermeiras dos Hospitais Civis de Lisboa e das alunas e alunos da Escola de Enfermagem Dr. Artur Ravara. Foi celebrante e distribuiu a sagrada partícula o sr. cónego António de Figueiredo, professor dos Olivais. Comungaram 250 pessoas, e baptizaram-se três enfermeiras e um enfermeiro. Depois da cerimónia religiosa houve nos claustros um pequeno almoço de confraternização a que assistiram os fiscais de todos os hospitais e o corpo docente da escola.

—As enfermeiras católicas tiveram também a sua comunhão pascal, na igreja de S. Nicolau. Foi celebrante o rev.º dr. Gustavo de Almeida, que no momento próprio proferiu uma alocução alusiva ao acto.

Chegouu batata francesa

Procedente de Brest, chegou ao Tejo o navio «Silva Gouveia», com um carregamento de 1.000 toneladas de batata. O «Colares» é esperado no Porto, com um carregamento daquele tuberculo.

O PORTO pelo telefone

O trágico desastre de Esposende

PORTO, 20.—Causou a maior consternação nesta cidade, a noticia do desastre ocorrido ontem, de tarde, próximo de Esposende. Uma viatura militar que conduzia 19 marinheiros do contratorpedeiro «Tejo», voltou-se, ficando feridos 13 dos ocupantes que recolheram ao hospital, um morto, e outro em estado grave. O funeral do infeliz marinheiro Alberto Cunha deve realizar-se ámanhã ou depois.

Homenagem a um funcionário da C. P.

O pessoal superior da 1.ª circunscrição das divisões de exploração comercial da C. P. prestou, ontem, homenagem no seu gabinete, em Campanhã, ao sr. António Augusto Marcelino da Silva, pela sua recente promoção a chefe de serviço, que coincidiu com os seus cinquenta anos de ferroviário. E' o primeiro chefe de circunscrição promovido áquela categoria.

Falecimento

Faleceu a sr.ª D. Felicidade Maria Fernandes Pinheiro, de 84 anos, solteira, filha da sr. dr. Alvaro Rodrigues, catedrático da Faculdade de Medicina. O funeral efectua-se ámanhã, da sua residência, á Rua Sá da Bandeira, 180, para o cemitério do Bonfim, ás 15 e 30, e está a cargo da casa Alberto Pinto Barros.

Um rapaz de 13 anos

caiu num covil de ursos

SAINT LOUIS, 20.—Um rapaz de 13 anos de idade caiu dentro da fossa dos ursos polares do Jardim Zoológico desta cidade. Como os animais se aproximassem, o rapaz procurou defender-se do que julgava ser um ataque de animais ferozes. Porém, os guardas gritaram-lhe que estivesse quieto, e viu-se então que as feras começavam a lamber o rapazinho. Os guardas fizeram então com que os animais se assustassem, tocando buzinas de automóvel, que levaram os ursos a recolher ás suas grutas. O rapaz ficou bastante ferido na luta que a principio travou com os animais, enquanto julgou que o estavam a atacar.—(F. P.).

DESASTRE MORTAL

VILA REAL, 20.—(Pelo telefone).—Francisco Matos, de 25 anos, casado, natural de Mateus, onde reside, seguia de bicicleta, em direcção á povoação de Cumieira, quando, ao chegar ao lugar dos Quatro Caminhos, suburbio desta cidade, ao desviar-se de uma camioneta da carreira do Porto, embateu violentamente contra o muro da estrada. O ciclista foi cair nos terrenos subjacentes, ficando gravemente ferido no cranio e na face. Conduzido ao hospital desta cidade, chegou ali já morto, pelo que o corpo deu entrada no Necroteria, a fim de ser autopsiado.

Rio de Mouro

voltou a ter o seu prior

A risonha freguesia de Rio de Mouro, na linha de Sintra, há cinco anos que não tinha prior. Celebravam, de quando em quando, missa, na sua igreja, sacerdotes doutras freguesias, mas não tinha pároco privativo.

Isto levou um grupo de pessoas da região a procurar conseguir do Patriarcado a nomeação dum padre para chefiar aquela paróquia. Recaiu a escolha no reverendo Francisco Rodrigues Barrona, que hoje tomou posse do seu cargo.

Toda a localidade esteve em festa, ouvindo-se o repicar dos sinos e o rebentar dos morteiros e foguetes.

Quando aquele sacerdote chegou ao adro da igreja, encontravam-se ali formados os Bombeiros do Orfanato-Escola de Santa Isabel, de Albarraque, uma deputação de alunos do mesmo e as crianças das escolas primárias de Rio de Mouro, bem como quase toda a sua população.

O padre Barrona recebeu cumprimentos dos membros da comissão—sr. Alvaro Vilela e sr.as D. Maria de Lourdes Carvalho de Faria, sr.a de Iglesias, D. Judite Cupertino Ribeiro, D. Clotilde Blasques, D. Josefina Testa e D. Luísa Gaiolas—e pelos srs. dr. Madeira Pinto, provedor-adjunto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, D. Juan Camós, chanceler da embaixada de Espanha, José Cupertino Ribeiro, membros da junta de freguesia e da comissão de beneficência, etc.

O templo encheu-se rápidamente.

A cerimónia da posse realizou-se á entrada da igreja, sendo o documento da nomeação lido pelo padre Amaro, de Sintra, que depois, no altar-mór, pronunciou algumas palavras de saudação ao novo prior, desejando-lhe muitas felicidades.

Celebrou-se, então, missa cantada pelo padre Barrona, assistido por diversos sacerdotes, sendo a chave da igreja benzida e entregue ao novo prior.

Depois da cerimónia religiosa, houve, na escola primária oficial, um copo d'água, oferecido pelo sr. António Iglésias.

TEATROS E CINEMAS

Teatro no Porto

«Tá bem ou não tá!», no Sá da Bandeira

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Embora sem notas originais pois, precisamente, a revista peca porque insiste em muitos pontos já tratados noutras produções nacionais e estrangeiras, apareceu ontem, no Sá da Bandeira, a revista «Tá bem ou não tá!», que alcançou um certo agrado. Esse agrado vem-lhe principalmente do bom grupo de artistas que intervem no desempenho nos bonitos senários e, de um modo geral, toda a apresentação do espectáculo, incluindo o guarda-roupa. A entrada em cena de Irene Isidro e João Villaret foi assinalada com grandes aplausos, aliás confirmados, no final de alguns numeros de melhor factura artística, como o «Fado falado» que, apesar de ser bastante conhecido mereceu entusiástica aceitação do publico.

Em todo o caso, é de lamentar que os autores insistam no mau hábito de enxertar, com ou sem a-propósito, certas alusões ao Porto, dentro de quadros cujo ambiente é muito lisboeta e que longe de lisonjear, irritam o bairrismo portuense. Também nos pareceram despropositadas certas alusões a três artistas do Porto, actualmente no Brasil, e que são aqui muito estimados. A graça politica e de bom efeito foi bem compreendida pelo publico que se riu e consolou das tristezas desta vida.

Saluquia Rentini e a parelha de bailarinos acrobáticos dos melhores que o Porto tem visto serviram o espectáculo com entusiasmo, tendo a orquestra de Fernando de Carvalho dado uma óptima colaboração ao conjunto. Em resumo, «Tá bem ou não tá!» é uma revista tão boa como outras que Piero tem apresentado, o que equivale a dizer que o espectáculo não desmerece os créditos anteriores.—G. C.

Actriz Maria Matos

Por doença da actriz Maria Matos, que foi acometida, hoje, de uma síncope cardíaca, não se realiza, esta noite, espectáculo no teatro Nacional, não se prevendo ainda quando será possível prosseguirem as representações de «Outono em flor». Pelo mesmo motivo, fica adiada «sine-die» a homenagem que se projectava para a próxima terça-feira, ao sr. dr. Julio Dantas, em comemoração da 50.ª representação da sua peça.

Embora não inspire cuidados, o estado da ilustre actriz Maria Matos, não é de molde a prever-se quando poderá voltar a trabalhar.

Atrás do reposteiro

A actriz Madalena Sotto uma das primeiras figuras da companhia de comédias «Artistas Unidos», que na próxima terça-feira começa a sua «tournée» á Provincia, vai, pela primeira vez, trabalhar a terras aonde nunca trabalhou e o facto, só por si, constitui um dos grandes interesses pela «tournée» desta companhia. Além das terras que já citámos, a companhia «Artistas Unidos» tem espectáculos marcados em Anadia, Figueira da Foz, Tomar, Chamusca, Torres Novas, Santarém, Aveiro e Alcobaça.

—Efectuando-se na próxima quarta-feira o ensaio geral para a Censura da revista «O que se leva desta vida», a sua estreia deve realizar-se no sábado seguinte.

—Para reaparição da companhia Eva Todor no teatro Serrador, do Rio de Janeiro, na passada quinta-feira com a comédia hungara, «Tu és meu», esgotou-se a lotação daquele teatro com oito dias de antecedência.

—Do Porto, onde foram assistir á montagem e estreia da revista «Tá bem ou não tá!», regressaram a Lisboa o empresário Piero Benardon e o figurinista Pinto de Campos.

—E' ámanhã que os artistas Cinira Cruz, Rui Metelo, Maria Lisboa e Francisco Vieira fazem a sua estreia em «Fim de festa», no Cine Aguia de Ouro, do Porto.

—A companhia espanhola «Los Chevalillos Sevillanos», que no sábado de Aleluia se estreia no teatro Apolo, é constituida por 30 artistas de 10 aos 16 anos e para a sua vinda a Portugal moveram-se fortes empenhos.

—Há grande interesse pelas récitas da companhia francesa que vem dar três unicos espectáculos ao teatro da Trindade.

Só hoje

no Coliseu, grandioso programa-duplo de cinema português: «Três Espelhos» e «Aniki-Bóbó», com os melhores artistas

Veja esta noite no Coliseu, em ultima exibição, um gandioso programa duplo de cinema português: O emocionante filme de mistério «Três espelhos», com Villaret, António Silva, Madalena Sotto, Oscar Acurcio e «Ribeirinho». E o grande romance popular «Aniki-Bóbó», magistral criação de Nascimento Fernandes.

MARIA VITORIA A's 20 30 e 22 45
HOJE, despedida da revista do luxo e das mil gargalhadas
O PIRATA DA PERNA DE PAU!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compère»
e Fernanda Baptista em 2 fados
Na proxima semana, a nova revista «O que se leva desta vida!»

AVENIDA Hoje despedida às 21 e às 23 h.
da Companhia ARTISTAS REUNIDOS e últimas representações do espectáculo cómico
Uma mulher no outro mundo!
com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alves da Costa, Maria Helena, Dinah Stichini, António Sacramento e Constança Navarro,
Uma peça de franca gargalhada

VARIEDADES
Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compére», Horacina (a rainha do Samba), Ballet Cimarro, Luis Piçarra o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos Linné e Ant. Gonçalves

APOLO Às 21 e às 23
A COMÉDIA PARA
RIR
A MULHER DE NÓS DOIS
com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

Ant. Carícias
LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por QUINITA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA, NATIVIDADE CORREIA, MANUEL FERNANDES, JULIO PERES, BRIGIDA SILVA e o impagável ANTONIO CARICIAS.
Acompanhamentos por: ANTONIO BESSA e MIGUEL RAMOS.—O LUSO é o Salão com mais ambiente castiço.

LOTAÇÕES ESGOTADAS!
HUMPHREY BOGART
LAUREN BACALL
ED. G. ROBINSON
CLAIRE TREVOR
LIONEL BARRYMORE
PRODUÇÃO WARNER BROS. EM
PAIXÕES EM FURIA
S/F
Após uma semana de lotações esgotadas entra AMANHÃ em
2.ª SEMANA
O GRANDE EXITO DO **TIVOLI**
O FILME MAIS ARROJADO DO ANO!

Aos Senhores Oficiais do Exército
LOUREIRO & ANTUNES, Ld.ª
LARGO DA ANUNCIADA, 19, S/LOJA
Comunicam que continuam a executar com perfeição e rapidez os novos fardamentos.

CARTAO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CRISTAL

—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

UM ÊXITO SENSACIONAL E CLAMOROSO DO

Grande Ballet MARLEY GIRLS

com a sua gentil vedeta-directora

CLARITA MARLEY

no super-espectáculo

Fantasia Espanhola

numa modalidade ao estilo dos «**SHOW**» americanos com 20 lindas artistas, em conjunto, dirigidas pelo prof. FRANCISCO MORALES, se destacam **Imperio Salas — Hermanas Baron — Amparito Betry** e com a animação e o dinamismo das

4.ª feira 23 Estreia da gentil vedeta francesa de baile **Andrée Bent**

ORQUESTRAS CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

HOJE — Chá-Dançante das 17,30 às 20 h.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

Em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coreográfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA

THE MELODY-STAR'S

A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**

Num grandioso programa de atracções, com

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia

e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

HOJE, FESTA DEDICADA ÁS EQUIPAS DE FOOTBALL DO

PORTUGAL-ESPANHA

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda

sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Um sensacional programa de extraordinárias atracções

HERMANAS ALAMO—LIDIA DE SOTTOMAYOR—ANITA PAGAN—CARMELITA DEL RIO—CARMEN UBILLA com a alegria e o dinamismo da **GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA**

São Luiz — **Herois do mar**
realiz. de Fernando Garcia, com Virgilio Teixeira, Isabel de Castro, Ant. Silva, Maria Matos, Barreto Poeira. etc.
T. 27172 A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — 3. semana de êxito: **A MORGADINHA DOS CANAVIAIS**
com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.
Telef. 20768 A'S 21,30

TRINDADE — Em terceira semana **D. QUIXOTE**
Grande premio nacional do cinema espanhol, com Rafael Rivelles, Joan Calvo e Sara Montiel
A'S 21 e 30 Telef. 20000 — «Matinées» diárias

GINÁSIO — O empolgante filme **O BANDIDO**
com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 — «Matinées» diárias

L I S — **Catedral da música** — **Jornada perigosa**
Tel. 48560 A's 21 e 15

R E X — **Aventura** — **Fra-Diavolo**
Telef. 9655 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **Serenata espanhola** — **Condessa Maria**
Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI — **Paixões em fúria**
com Lauren Bacal Humphrey Bagart, Edward Robinson e Lionel Barrymore
ÀS 21.30 Telefone 50595 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
2.ª semana sensacional! O filme das multidões! **Aventuras de D. Juan**
(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

CONDES — **Romance imortal**
EM TECNICOLOR com LARRY PARKS e EVELYN KEYES
AS 21 30 Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã ÚLTIMAS EXIBIÇÕES **O vale das sombras**
com Ida Lupino, Dang Clark e Wayne Morris
A's 21 e 30 Telef. 27493

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
O homem com mascara de ferro
com Louis Hayward e Joan Bennett — «Matinées diárias»

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15 — **CATEDRAL DA MUSICA** — **JORNADA PERIGOSA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Macário perdeu a guerra**
com Hermínio Macário

VESTIDOS

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, em fazenda e seda.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos de fazenda e pele e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por digníssimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, HOJE

Grande êxito da notável peça em 3 actos do Dr Júlio Dantas

OUTONO EM FLOR

Cortiço

SERVEM-SE CEIAS

RUA DA GLÓRIA - 53 e 57 A

HOJE: Marianela, Pais da Silva, Casimiro Ramos, Rebocho ao piano com LISA TAVARES, a insinuante vedeta da Rádio

PORTUGAL-ESPANHA depois do futbol jante no —

Restaurante típico **ESTRIBO**

Tr da Queimada, 4
Telefone 30658

HOJE — Caril de frango

BOX

HOJE
ás 21,45 no
CASABLANCA
(Parque Mayer)
6 COMBATES
pelos melhores pugilistas dos clubes filiados:
ORIENTAL
MOURARIA
«OS TREZE»
Preços populares

ALMOCE, JANTE e CEIE
NO

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31 - Telef. 70107

Aberto até às 2 da madrugada

MIAMI

HOJE, das 21,30 até de madrugada
Um grandioso programa de VARIEDADES com as notaveis atracções **LOLA RAMOS** - **Perla de Levante** **Trini de Ibaicin**—o famoso **BALLET M RAVALHAS**
Hermanas Desdiens - Carmen Galhardo Cheo Rico - Isabelita Alba - Maruja Casado Luiza Herrero - Merche del Rio - a famosa **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**
A vocalista **Amanda de Lis** e a cantora **Maria Galvão**
— **SERVIÇO ESPECIAL DE CEIAS** —

VARIEDADES
às 0,30 e 2,30 horas

ENTRADA FRANCA
rigorosamente seleccionada

3.ª FEIRA! Das 22 às 23 horas
INÍCIO DO PASSATEMPO MIAMI!...

HOJE, «Matinée» das 17,30 às 20 horas

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

UM EXITO CLAMOROSO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO

ANGELA y NICO

Música constante pela ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRATIS — REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS

Eis um acontecimento!

«LOS NINOS CORDOBESES»

vão deslumbrar Lisboa

Na divina arte de Beethoven, Pierino Gamba, o pequeno maestro, emocionou e revolucionou Lisboa. Na máscula e varonil arte de Frascuelo, os dois pequenos grandes «diestros» CARLITOS e PAQUITO CORPAS, que formam a já celebre e famosa parelha dos «NIÑOS CORDOBESES», vão tambem emocionar e revolucionar Lisboa, no próximo DOMINGO, 27, lidando, com a gentil rojoneadora D. MARIA DA GRAÇA e o valoroso fidalgo cavaleiro D. FRANCISCO DE MASCARENHAS (FRONTEIRA), toiros do ferro português do sr. Silva Vitorino.

Um acontecimento que vai ficar assinalado por muito tempo nos fastos da tauromaquia e para o qual a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima 5.ª feira, 24, ás 11 e 30 horas.

«Los Niños Cordobeses», Carlitos e Paquito Corpas

O XIX desafio de futebol Portugal-Esp

disputou-se hoje perante cerca de 80.0

que vibraram com as fases mais emociona

(Continuação da 1.ª pág.)

car uma grande defesa de Barrigana. Na saída deste «canto», Peyroteo viu-se com a bola nos pés—mas sem companheiros ao seu lado... Daqui resultou a bola partir de longe e sem perigo para Eizaguirre.

Os portugueses tiveram, depois, nova avançada, por influência de Jesus Correia, Travaços e Peyroteo. Albano acabou por fazer um centro, que permitiu o remate estupendo de Travaços e defesa admirável de Eizaguirre, em mergulho. Foi esta, até aqui, a melhor jogada ofensiva dos portugueses.

Os espanhóis voltam a estabelecer cerco ás redes nacionais. Felix, ao querer cortar um remate de Zarra, viu-se forçado a meter «mão». O castigo, inteligentemente apontado, passou por cima da baliza.

O jogo continua a ser prejudicado pela ventania e a sua qualidade é, talvez, por isso, inferior. A não ser a perigosa avançada de há pouco, por parte dos portugueses, ainda não foi possivel apreciar-se qualquer tentativa valorosa.

A defesa nacional está constantemente em movimento, mostrando os avançados espanhóis maior codicia e, até, superior domínio de bola.

E á medida que o tempo decorre, mais se vão anotando dificuldades entre a linha avançada portuguesa.

Uma serie de «cantos»

Estamos a vinte minutos de jogo. Há novo pontapé de «canto» contra as redes nacionais. Marca-o Gainza, sem resultado. E logo a seguir, outro pontapé de «canto». A bola vem da defesa portuguesa para a espanhola, que está colocada a meio campo e sem ter qualquer marcação de jogadores portugueses.

Estará a equipa nacional a usar qualquer táctica—toda á defesa por ter o vento contrário? Ou trata-se de inferioridade?

Regista-se novo pontapé de «canto» contra Portugal, agora aos 26 minutos. Foi concedido por Virgilio, para salvar uma situação dificil. E a nossa defesa continua a trabalhar, embora sem extraordinário brilhantismo.

Aos 28 minutos, um escapanço de Travaços foi interrompido por Gonzalo III. O publico reclamou grande penalidade, mas o árbitro, aplicou apenas um «livre» contra os espanhóis. Travaços faz um passe a Vasques, mas o interior-direito nacional atrapalhou-se com a presença de Aparicio e perdeu o lance.

Reacção dos portugueses

Sobre a meia hora os portugueses reagem e dão, agora, que fazer aos defesas espanhóis. Peyroteo é desarmado por Aparicio, mas o árbitro pune o espanhol e a bola fica, por algum tempo, no terreno dos nossos adversários. Estes respondem com uma avançada de Gainza e Virgilio desarma-o, provocando falta, que o mesmo Virgilio marca, produzindo nova avançada pela direita, concluida com um remate, de longe, de Canário. Eizaguirre defendeu sem dificuldade.

Entre Riera e Albano surgem alguns atritos, que o árbitro vai solucionando. Não pode deixar de dizer-se, entretanto, que Riera é um formidável atleta.

Uma grande jogada de Vasques

Aos 39 minutos, Vasques tem uma jogada impressionante pelo lado direito, á maneira portuguesa, arrancando fortes aplausos do publico. A nossa equipa está, agora, dando melhor acordo de si, vendo-se, frequentes vezes, ao ataque. No entanto, Barrigana vê-se forçado a executar uma grande defesa, a fim de interromper um golpe de Gainza, que parece ser o melhor avançado espanhol.

Aproximamo-nos do fim da primeira parte e o jogo não se tem revelado digno duma partida Portugal-Espanha. Verdade seja que o vento de hoje tem dificultado a acção de ambas as equipas, mas especialmente no grupo português, ao qual o vento tem prejudicado muitissimo.

Momento de confusão

Aos 43 minutos há uma grande confusão junto das redes nacionais. A bola bate na trave e vê-se Barrigana no chão; quando a bola estava longe, sofre um pontapé dum adversário, contorcendo-se com dores. O jogo é interrompido para se prestar assistência ao guarda-redes.

Os espanhóis voltam momentos depois a perder mais uma oportunidade salva por Serafim, colocado dentro da baliza. Novo «canto» contra Portugal—e terminou a «aflição» com os espanhóis completamente colocados ao ataque, para aproveitar tudo quanto lhe era fàvorável!

Na primeira parte, portanto, nenhum dos grupos marcou. Vamos a ver como jogarão os espanhóis contra o vento, depois do intervalo.

Estatística da 1.ª parte

Defesas de Barrigana, 11; «cantos» contra Portugal, 6; pontapés de saída, 9.

Defesas de Eizaguirre, 6; «cantos» contra Espanha, 0; pontapés de saida, 4.

A segunda parte

A segunda parte principiou ás 17 e 3 horas. A equipa portuguesa alinha agora, Feliciano. Que tem o n.º 13...

A Espanha marca

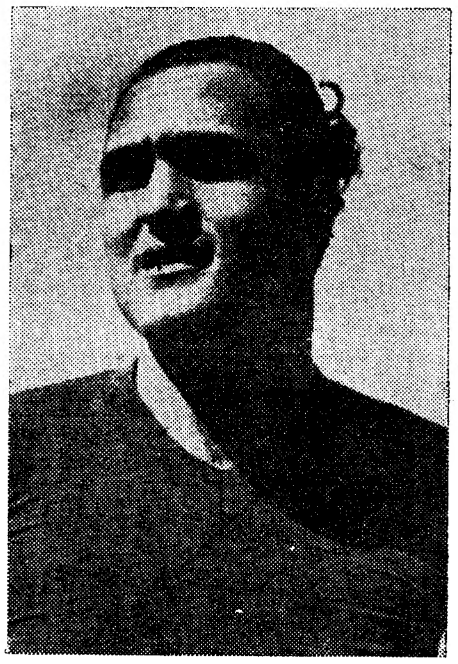
Jogava-se havia apenas um minuto. Barrigana tinha feito uma magnifica defesa, mas pouco depois todo o ataque espanhol envolve a defesa nacional. Zarra, desmarcado, aproxima-se da baliza de Barrigana e remata fortissimo e razo, marcando um «golo» para Espanha.

A um minuto, apenas, de jogo—era para desmoralizar!

O jogador espanhol Silva fica magoado neste lance e o jogo é interrompido por momentos.

A linha avançada portuguesa, sem se entender convenientemente, ameaça, em resposta, as redes de Eizaguirre, mas o guarda-redes espanhol não tem dificuldade em parar um remate de Travaços.

Parece que o ataque português tem, agora, mais certeza, pois envolve os contrários com certa rapidez. Eizaguirre, aos sete minutos, teve mesmo de defender um remate muito forte de Peyroteo. Gainza, recolhendo a bola em boa corrida, bate Canário, mas não o consegue fazer em luta com Virgilio; este, entretanto, sofre uma carga, que o árbitro castiga.



PEYROTEO
o enérgico avançado nacional que fez o empate no Jamor

Luta áspera

A luta torna-se áspera, por vezes, e o juiz de campo tem feito o possivel por castigar os infractores. Quanto a jogo, porém, pouco se tem visto de notável.

O vento, soprando agora com menos força, agrada um pouco mais ao grupo português, que ataca com impeto, disposto a desfazer a desvantagem. Mas, em boa verdade, o grupo espanhol tem-se mostrado mais rápido, mais sabedor.

Um bom lance que se perde

Aos 11 minutos pareceu-nos que deveria ser castigada uma carga dura de Aparicio sobre Peyroteo, dentro da grande área. A verdade é que tal não aconteceu, gorando-se um lance de boa ofensiva nacional.

Pode dizer-se que o dominio é, agora, pertença do grupo português—ao ataque delibcradamente.

Peyroteo faz o empate

Gainza—sempre ele!—tem nova tentativa, que Virgilio desfaz. A bola parte rápidamente para a esquerda, onde Albano a manobra. O passe é feito com oportunidade: Peyroteo escapa-se a Aparicio e atira fora do alcance de Eizaguirre!

O golo espevita o animo dos nossos jogadores. O publico «puxa» pela equipa e Eizaguirre é forçado a executar nova defesa, bastante perigosa.

Os espanhois carregam, entretanto, de maneira menos desportiva. Peyroteo é vitima de constantes atropelos—e a bola não sai, agora, do campo castelhano. Não deve esquecer-se, porém, que o adversário é sempre perigoso, principalmente quando funciona a sua «asa» esquerda.

O jogo continua a ser conduzido com maior certeza pelo conjunto português. Canário e Jesus Correia executam alguns lances, que têm influência no ataque, destruidos, entretanto, por intervenções felicíssimas de Aparicio, Puchades e Riera.

Continua a jogar-se com vontade de se passar para além duma boa luta desportiva. Neste particular, o encontro Portugal-Espanha tem desagradado bastante.

Reacção espanhola

Cerca dos 20 minutos, os avançados espanhois procuram colocar-se ao ataque. Tudo gira pela «asa» esquerda, realmente, ligada e

Riera procura dominar Peyroteo, conseguindo desviar a bola num bom é oportuno salto

O desafio da Corunha

A selecção B da Espanha

venceu por 5-2

a selecção B de Portugal

(Serviço especial da France Presse para o «Diário de Lisboa»

CORUNHA, 20.—No Estádio de Riazor, perante 40.000 pessoas, efectuou-se hoje o encontro entre as selecções B de Portugal e Espanha. Assistiram muitas individualidades oficiais e alguns milhares de portugueses, que se deslocaram especialmente á Corunha.

A primeira equipa a entrar em campo foi a portuguesa, que deu uma volta ao recinto empunhando as bandeiras de Portugal e da Espanha. O grupo português envergava camisola vermelha e calção azul. Os espanhois vestiam camisolas brancas e calções negros.

As equipas alinharam:

PORTUGAL: Capela; Figueiredo, Marques e Alberto; Rebelo e Nunes; Lourenço, Vieira, Patalino, Caiado e Bentes.

ESPANHA: Velasco; Casas, Curta e Alonso; Ontoria e Mujica; Basora, Bazan, Pahino, Igoa e Escudero.

O árbitro Boes dirigiu a partida.

A primeira parte decorreu com nítida superioridade dos espanhóis. Aos seis minutos, Ontoria marcou o primeiro golo da Espanha. Cinco minutos depois, o extremo português Bentes estabelecia o empate.

Os espanhois reagem e aos quinze minutos Igoa marca novo ponto. O jogo abrandou depois de velocidade. Só aos 36 minutos o interior direito Bazan aponta um novo golo da Espanha.

Quase no fim da primeira parte, aos 44 minutos, Curta eleva a vantagem dos espanhois.

O primeiro tempo terminou, portanto, com o resultado de 4-1, a favor da equipa espanhola.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte, Figueiredo foi substituido por Serafim.

Os avançados portugueses mostram-se mais eficazes e jogam com grande entusiasmo.

Aos 15 minutos verifica-se um «canto» contra Portugal que é rematado por Pahiño. A bola é detida mesmo na linha de golo, mas Bazan consegue arrancá-la á defesa portuguesa e rematá-la ás redes. O árbitro, porém, tinha assinalado «penalty». E' Bazan quem marca o castigo.

O jogador espanhol aponta defeituosamente e o árbitro manda repetir a penalidade, o que provoca grandes protestos do guardaredes português que tem de ser subjugado quase á força.

Igoa marca então a grande penalidade e consegue então o quinto golo da Espanha.

O árbitro manda sair do campo o guardaredes português.

Apesar de tudo, os portugueses continuam a jogar com grande entusiasmo, mas os seus remates têm falta de precisão. Os avançados de Portugal, dão muito trabalho á defesa espanhola, especialmente a Curta, que tem um trabalho esplendido.

O segundo golo português foi marcado aos 38 minutos por Bentes.

Nos ultimos momentos os portugueses dominam e o jogo termina com o resultado de 5-2 a favor de Espanha.

O melhor português foi Bentes. Distinguiram-se também na equipa portuguesa. Patalino e Marques.

O espanhol Ontória é considerado o melhor dos 22 jogadores em campo.

A arbitragem do francês Boes foi imparcial e acertada.

VERMOUTH MANZIOLI
APERITIVO DE GRANDE CLASSE
· PORTUGAL ·

PORTUGAL-ESPANHA
Depois do desafio jante ou ceie na
VELA AZUL - CAXIAS

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Ao Ultimo
Acaba de receber novos pad
e casacos e lindas sedas e
a Primaver
Rua Garre

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

anha

00 pessoas

ntes do jogo

perigosa. E Serafim, aos 22 minutos, provoca um «canto», donde sai pouco depois um perigoso remate de Zarra, parado por um mergulho oportuno de Barrigana.

Os portugueses respondem imediatamente. Jesus Correia centra para Peyroteo, e este, num golpe de cabeça, passa para Albano. Mas o extremo esquerdo rematou ás nuvens!...

Hernandez tem uma escapada pelo lado esquerdo e o ataque desenvolve-se por momentos em frente das redes de Barrigana, que se vê obrigado a um mergulho, para deter um forte «tiro» de Gonzalo III.

Os avançados espanhois mostram-se, agora, em actividade constante. Epi tira um centro perigosissimo, saindo o remate de Zarra, a pouca distancia das redes.

Albano organiza outro ataque, mas atira mais uma vez, por alto Depois, Gainza vê a sua marcha travada por uma energica entrada de Virgilio, que fica estatelado no terreno, pouco depois, por meter arrojadamente o peito a uma bola fortemente apontada por Gainza.

O jogo fica interrompido por momentos, todavia, o valioso jogador, embora contundido, continua no terreno. Nova defesa de Barrigana. E nova atitude desrespeitosa de Aparicio.

O contra-ataque português

A equipa portuguesa volta a lançar-se ao ataque. Peyroteo e Vasques são os transportadores da bola e Eizaguirre defende depois de ter sido «canto», que Jesus Correia marca, sem resultado.

Estamos a meia hora e a «febre» do jogo parece ter desaparecido. Há mais uma carga de Zarra sobre Feliciano. A bola está sobre a defesa de Espanha, que se aplica com «unhas e dentes», o mais vigorosamente que é possivel. Um centro de Albano é rematado fortemente por Travaços e Eizaguirre mergulha com decisão e evita um possivel golo.

A luta rija continua a desenvolver-se e, agora, quase sempre junto da baliza de Eizaguirre. Os nossos avançados são duramente castigados e o publico mostra o seu desagrado, assobiando alguns jogadores.

Eizaguirre, aos 35 minutos, mergulha com valentia a um remate de Travaços. O ataque espanhol libertando-se deste dominio volta a dar sinal de presença—sempre pelo lado esquerdo. Mas, desta vez, por intermédio de Silva, que corre a ajudar a Gainza. Virgilio, procurando interrompê-lo, foi forçado a ceder «canto».

Há uma nova corrida da linha avançada nacional, feita por Jesus Correia e Vasques sobre belo passe de Canário. E respondem, também, os dianteiros visitantes, em belos toques de Zarra, Silva e Hernandez.

O ultimo quarto de hora

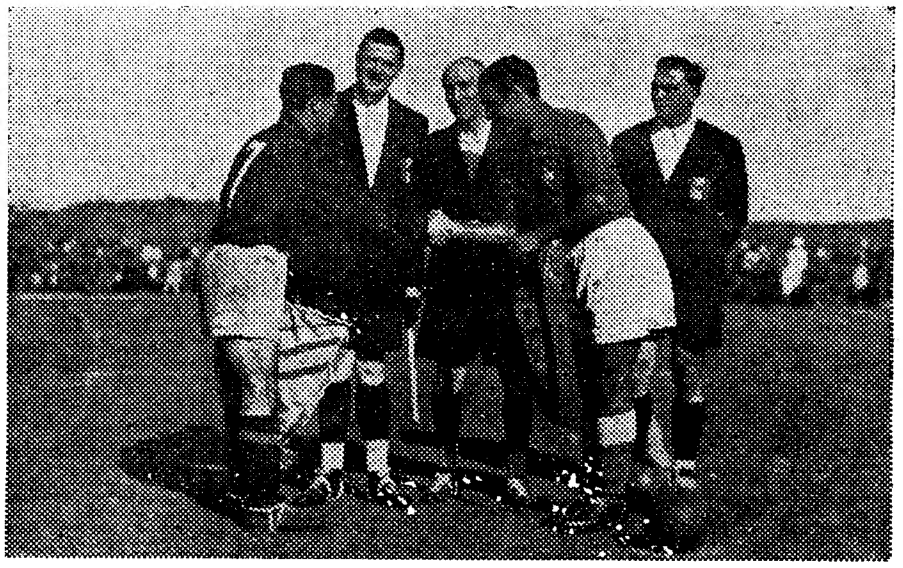
Aos 38 minutos, uma fuga pelo lado esquerdo português, provoca um «canto» contra a Espanha. Albano marca-o e Eizaguirre detem o esférico com segurança. Replicam os espanhois pelo seu lado direito e com certo perigo. Barrigana lança as mãos á bola, que foge para os pés de Virgilio, donde é devolvida para campo adversário.

Faltam cinco minutos para se concluir a partida. E joga-se pouco. Mas joga-se, de facto, com bastante dureza.

As esquipas mostram-se cansadas, talvez porque a luta tem sido áspera, feita em constante corpo-a-corpo, á base de cargas que deixam as suas marcas.

Aos 42 minutos, Hernandez foge e isola-se em direcção á baliza de Barrigana. Este vai ao seu encontro, mas Virgilio antecipa-se e desfaz o perigo.

Um minuto volvido e há dois homens magoados no terreno, cada um em seu lado: é



A tradicional troca de galhardetes

Virgilio, quase na linha de meio campo, e Zarra, perto da baliza, numa altura em que Barrigana se lhe lançou aos pés.

O defesa portuense, que foi duramente tocado, acaba por abandonar o terreno, ficando a equipa com 10 homens.

Mas, estava no fim. O árbitro dá o desafio por terminado logo a seguir.

E acaba: Portugal, 1—Espanha, 1.

Estatística da 2.ª parte

Defesas de Barrigana, 6; «cantos» contra Portugal, 3; pontapés de saida, 3.

Defesas de Eizaguirre, 8; «cantos» contra Espanha, 2; pontapés de saida, 7.

RODRIGUES TELES

Comentários técnicos

Jogou-se desta vez com bola portuguesa. E na apreciação do encontro deve-se entrar em linha de conta com um elemento que, pelo visto, é normal no Estádio do Jamor. Referimo-nos ao vento. Sopra forte—e os jogadores não conseguem dominá-lo. Assim, todo o jogo, de um lado e do outro, é feito por alto e com manifesta vantagem dos espanhois.

No primeiro quarto de hora, o encontro não consegue interessar sob o ponto de vista técnico: muita jogada por alto, lances confusos e marcação deficiente. Registam-se, no entanto, poucas ocasiões de golo. Os espanhois tiveram um tento feito, que foi desperdiçado—já que a «cabeça» de Epi, com as redes desertas, bateu na trave. Tambem Travaços, num dos poucos lances ligados da linha portuguesa, teve um grande remate, que Eizaguirre defendeu.

Ante a pressão espanhola, os interiores jogam muito recuados, sem conseguir encontrar o seu sitio. No caminhar da meia hora, a tendencia da equipa castelhana é para baixar o jogo—e os portugueses começam a desenhar então alguns lances de conjunto.

A' medida que o tempo passa, nota-se leve melhoria no jogo dos portugueses. A Espanha é poupada com a marcação de um «livre»—quando devia ser um «penalty». Os médios espanhois multiplicam-se, estão mesmo muito activos, e desfazem lances de ataque português. Em todo o caso, as nossas jogadas são mais individuais que de conjunto.

Ante a dificuldade do vento, os nossos procuram lançar os extremos, em pontapés compridos. O jogo endurece. As cargas de Riera e de Zarra, principalmente do primeiro, tornam-se notadas. O árbitro parece não ter mão nos jogadores...

O desafio não atingiu ainda grande nivel técnico.

* * *

Na segunda parte, quase que não estavamos ainda a jogar quando Zarra fez, lentamente, um golo para Espanha. Foi um balde de agua fria...

Mas o jogo adquiriu, dai para diante, uma extraordinaria emoção. A favor do vento, os portugueses lançaram-se abertamente ao ataque—e esses ataques começaram a suceder-se com frequencia, nos costumados esquemas da linha do Sporting, principalmente pela asa direita. Criando nós situações de golo, os espanhois limitam-se a uma defesa porfiada, atacando apenas de quando em vez. E' essa a caracteristica do jogo.

Até que, enfim, aos 13 minutos—um golo, tambem lento, de Peyroteo, em mau lance de Aparicio, deixa as duas equipas empatadas. Como é natural, os portugueses parecem outros!

A seguir ao periodo que assinalamos, os espanhois fizeram o seu melhor trecho de jogo, mandando a bola de uns para os outros, rasteira, com perfeita consciencia do lance a desenvolver. Mas baixaram logo bandeira, para aceitarem o dominio dos portugueses, favorecidos pela circunstancia de os espanhois não fazerem devidamente a marcação do adversario.

Só não fazemos o golo da vitoria, por falta de sorte. Os espanhois começam a demorar o jogo, para passar o tempo.

Num breve relance ao trabalho dos jogadores, pode dizer-se que Barrigana cumpriu no posto de guarda-redes, tendo algumas defesas de mérito; Virgilio, embora sem o brilhantismo de Genova, comportou-se como excelente «back», devendo-se-lhe alguns golpes admiraveis; Felix esteve discreto na primeira parte, mas Feliciano tambem não atingiu grande craveira; Serafim, mal fisicamente, não deu o rendimento costumado; Canario esteve muito diligente e teve jogadas estupendas; Francisco Ferreira, muito bem a cortar jogo; Jesus Correia acusou falta de bola, mas imprimiu velocidade a alguns lances; Vasques esteve activo—e bem no periodo em que o «team» carrilou; Peyroteo, de uma lentidão que quebrou o ritmo rápido do futebol; Travaços foi o elemento mais destacado da linha dianteira, enquanto que Albano, bem vigiado, pouco pôde fazer de notavel.

Destaquemos, nos espanhois, Eizaguirre, seguro, Riera e Aparicio. Gonzalo III suportou bem o ataque sportinguista. Na frente salientaram-se Hernandez e Gorostiza, uma asa magnifica—e do outro lado Epi.

A arbitragem, simplesmente regular e muito contemporizadora. Juizes de linha, excelentes.—TAVARES DA SILVA.

Recepção no Centro Espanhol

A direcção do Centro Espanhol oferece hoje, pelas 22 horas, uma festa de recepção aos jogadores espanhois e portugueses, com a assistencia de numerosos elementos da colonia espanhola e de membros da representação diplomatica de Espanha.

A esquarda inglesa

(Continuação da 1.ª pag.)

Até ás 18 horas, tinham entrado na muralha cerca de 11.000 pessoas e tudo decorria na melhor ordem. Muita gente visitava também o cruzador «Diadem» e os contratorpedeiros, a bordo dos quais as telefonias transmitiam musica das estações portuguesas.

De manhã, oficiais da esquadra partiram em passeio pelo rio, a bordo de canoas á vela das unidades da frota, a bordo das quais almoçaram um lanche frio, regressando á tarde a bordo.

Com a assistencia de oficiais, sargentos e marinheiros da «Home Fleet», celebrou-se hoje missa acompanhada a orgão na igreja do Colegio dos Inglesinhos. Foi celebrante o rev. Kingseller e na capela-mór tomaram lugar os padres do corpo docente, tendo á frente o reitor do Colegio, rev. conego Sullivan.

Ao acto religioso assistiram tambem muitos outros fieis.

Na igreja anglicana realizou-se hoje um serviço divino segundo o rito anglicano. O templo encheu-se por completo de oficiais, sargentos, marinheiros e fuzileiros dos navios da «Home Fleet». Em lugares especiais sentavam-se os srs. embaixador da Inglaterra e esposa, o almirante Mc Grigor, o ministro da Africa do Sul, o adido naval americano e funcionarios superiores da embaixada e do consulado britanico.

Ao começar a cerimonia, o almirante, primeiro, e o embaixador, depois, leram a lição do Evangelho, após o que procedeu ao serviço religioso o rev. Canon Farrie.

Estiveram tambem presentes á cerimonia membros da colonia inglesa e um numeroso grupo de «Escuteiros de Portugal», dirigido pelo inspector-chefe sr. Alves de Azevedo, os quais, por amavel convite do comandante do couraçado «Duke of York», visitaram de tarde aquele vaso de guerra.

Dez autocarros da Carris transportaram os sargentos, marinheiros e os fuzileiros navais.

A esquadra parte amanhã

As unidades da «Home Fleet» largam amanhã do Tejo, ás 8 horas, a caminho da base naval de Portsmouth e efectuarão, durante o percurso, os ultimos exercícios do programa de instrução.

O almirante Mc Grigor visitou hoje o embaixador de Inglaterra, a quem apresentou as suas despedidas.

O «Cleopatra» em Leixões

PORTO, 20.—O comandante Reid, oficiais e alguns marinheiros do «Cleopatra» assistiram esta manhã, juntamente com muitos membros da colonia britanica e individualidades portuguesas, a uma cerimonia religiosa na capela do cemiterio britanico. Hoje, á noite, já não se efectua o espectáculo no teatro S. João Cine, em consequencia do desastre ocorrido, ontem, em Esposende, com tripulantes do contratorpedeiro «Tejo». Amanhã haverá a bordo uma festa dedicada ás crianças da colonia britanica e portuguesas e parte dos oficiais do «Cleopatra» vão, amanhã, a convite do S. N. I., dar um passeio pelo Minho, com almoço no Bom Jesus. Acompanham os oficiais pessoas da melhor sociedade portuense e algumas entidades oficiais.

Largou do Funchal a divisão da «Home Fleet»

FUNCHAL, 20—O comandante e os oficiais da esquadra inglesa ofereceram uma recepção a bordo do porta-aviões «Theseus», seguida de chá e baile, ás autoridades, colónia inglesa e sociedade madeirense e foram amabilíssimos para com os seus convidados. No final, a banda tocou os hinos inglês e nacional.

A esquadra levantou hoje ferro, ás 7 horas, com destino a Inglaterra.

PROCISSÃO DO DESTERRO

Realizou-se hoje, pelas 16 e 30, a tradicional procissão do Senhor dos Passos do Desterro. De manhã, houve missa celebrada pelo rev. Inácio Patrício, capelão da Irmandade e, durante o dia, a imagem esteve exposta á veneração dos fieis. A procissão, presidida pelo rev. Vicente Esteves, foi acolhida com flores em muitos pontos do percurso, onde as janelas se viam com colgaduras. A banda de musica da P. S. P. encorporou-se no cortejo.

Figurino

rões de lãs para «tailleurs»
m padrões exclusivos, para
a de 1949

tt, 20-24

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Uma nota sobre a equação de van der Pol.

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 6 do Vol. I da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

Portugal-Espanha

Em futebol empataram hoje, em cigarrilhas suaves e aromáticas, venceu KAREL I, por ser a melhor e a mais apreciada por todos os fumadores.

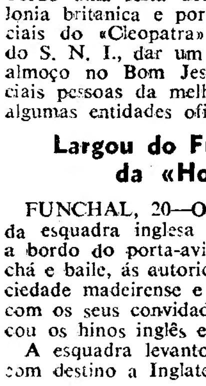
Agente CASA CAIÚS, Rua Chã, 111, Porto.

PULSEIRAS
em Ouro, de todos os tamanhos, de todos os feitios e para todos os preços.
OURIVESARIA LISBOA
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

Srs. Automobilistas
Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e comprando as medalhas para os vossos carros na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Rua da Misericórdia
— 12 —
TOKAY
Jantares-Ceias
Ambiente de selecção

RADIOS
Não compre sem saber preços na Rua D. Pedro V, 9-11 as melhores marcas
Vendas a Prestações



TERÇA-FEIRA
29
AMÁLIA
NO
LUSO

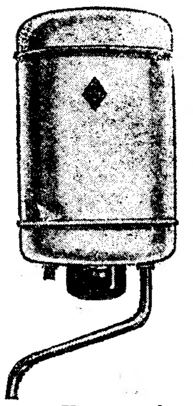
BARPALETS

ESQUENTADORES DE ACUMULAÇÃO

PARA GÁS

DAS

C. R. G. E. e «CIOLA»



Entrega imediata
Novas remessas a chegarem

Samamede, L.da

R. NOVA S. MAMEDE, 74-B, 74-C

ARRANQUE COMO UMA FLECHA...

PROTECÇÃO
ECONOMIA
FORÇA

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA BRITANICA
PARA CADA CARRO VANTAGENS DOS
ADCOIDS

ARRANQUE INFALÍVEL • ECONOMIA DE GASOLINA
MAIOR RENDIMENTO E MAIOR DURAÇÃO DO MOTOR, ETC., ETC
IMPORTANTÍSSIMOS PARA MOTORES EM RODAGEM

PEÇAM NAS GARAGENS

Repr. Excl. **SOC. COM. LADAL, LDA.**
R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º Esq. Tel. 41535

Só pela pasteurização se consegue destruir os micróbios prejudiciais à saúde e manter o inigualável valor nutritivo do leite.

LEITE PASTEURIZADO "VIGOR"

é um alimento completo e tão indispensável na infância como na velhice

Garrafas de 1, 1/2 e 1/4 de litro

Lacticínios da Estremadura, L.da
Tel. 50253

Sociedade Geral

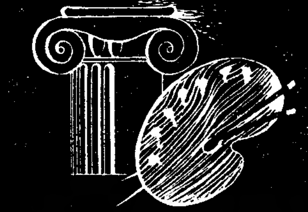
para, **Funchal** (se convier) **Bissau, Praia e S. Vicente** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcantara, nos dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

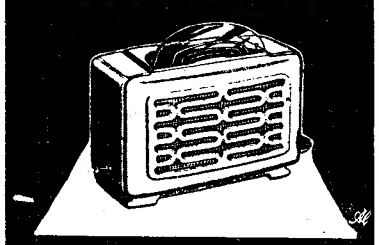
o navio-motor «António Carlos»

Para cargas

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363



O RÁDIO QUE PELA SUA FORMA E COR SE ADAPTA A QUALQUER AMBIENTE



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

PNEUS

NOVOS—USADOS—RECAUCHUTADOS
de todas as marcas e medidas
AOS MELHORES PREÇOS
FAZEMOS TROCAS — MONTAGENS GRATIS
SERVIÇO PERMANENTE
Rua Camilo Castelo Branco, 27 (à Rotunda)
Tel. 52166
Agentes: MABOR - MICHELIN - GOODYEAR, etc.

A SUAVIDADE DO VIC
Do VIC o aroma VIC
Só nos cigarros
GARANTIDOS - INVARIÁVEIS
VIC

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato
À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

MONTELAVAR

✝

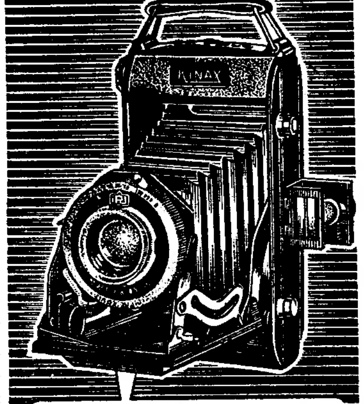
Hernani António Cristóvão

FALECEU

António Manuel Cristóvão, sua mulher e filho, José Manuel Cristóvão, sua mulher e filhos, Ricarda Cristóvão Cortegaça, seu marido e filha, Maria da Conceição Cristóvão, Jerónimo Manuel Cristóvão, sua mulher e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu querido e extremoso filho, irmão, sobrinho, primo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 16 horas, de Montelavar para jazigo de família no cemitério de Montelavar.

AGENCIA SALGADO

KINAX



O melhor aparelho fotográfico da sua categoria ao preço inacreditávelmente módico de 975$00 equipado com objectiva 4,5

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 30306 - LISBOA

TRIXY

tira-nódoas não inflamável
TRIXY não mancha
Peça nos bons estabelecimentos

MARROCOS e ANDALUZIA

Partida da 4.ª excursão em 2 de Abril com regresso em 13, automóveis de luxo partindo e regressando a Lisboa. Hoteis de 1.ª categoria, clima delicioso, encantos do mundo árabe, páginas da nossa epopeia africana, visitando BADAJOZ—SEVILHA—JEREZ—CADIZ—ALGECIRAS, admirando GIBRALTAR—TANGER—LARACHE — TETUAN — ARZILA — ALCACER KIBIR — ARBAUA — PORT LYAUTÉ — RABAT — CASABLANCA — MEQUINEZ — MULEY IDRISS — VOLUBILIS — FEZ — CEUTA — SEVILHA — LISBOA

Peçam programas: Em Lisboa, Agence France Express, Trav. do Cotovelo, 37, Telef. 27519

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TINTURARIA CAMBOURNAC

10, LARGO D'ANUNCIADA, 12 — Telefone 26415

Limpa, lava, tinge, impermeabiliza toda a qualidade de Vestuário, assim como Reposteiros e Carpetes

DE LUTO

Dr. Carteado Mena

Dr. Carteado Mena

PORTO, 20.—Faleceu hoje, ás 13 horas, na sua residência, á Rua da Alegria, n.º 665, o sr. dr. José Carteado Mena, de 72 anos, major-médico, do regimento de Artilharia pesada n.º 2, e radiologista muito conhecido, que era casado com a notável violoncelista Guilhermina Suggia. O dr. Carteado Mena vinha sofrendo, desde há longos anos os terriveis efeitos da aplicação do rádio, que lhe custaram a perda dos dedos da mão direita, seguindo-se, mais tarde, a perda da mão e braço que, recentemente, teve de ser amputado.

O ilustre clinico possuia as mais altas condecorações, entre as quais, a do colar da Torre e Espada. Era, desde a sua fundação, o chefe dos serviços clinicos dos Bombeiros Voluntários Portuenses, tendo, por várias vezes, presidido á direcção daquela corporação.

O funeral efectua-se, amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da casa Alberto Pereira.

Tenente-coronel José de Castro Branco Ribeiro Torres

De madrugada, faleceu hoje o sr. tenente-coronel José de Castro Branco Ribeiro Torres, de 62 anos, figura destacada do Exército que serviu desassombradamente. Companheiro de Paiva Couceiro, seu amigo de todas as horas e colaborador em todas a lutas, dedicou-se também a estudos coloniais, pois viveu muitos anos em Moçambique, tendo colaborado, desde sempre, na direcção da Sociedade Propaganda de Portugal.

O seu funeral efectua-se ámanhã, ás 11 horas, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, da residência do extinto, Avenida Defensores de Chaves, n.º 4.

Actriz Sara Rafael

Realizou-se esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, o enterro da actriz Sara Rafael, que faleceu ontem apenas com 27 anos de idade e que era uma das artistas mais insinuantes dos nossos palcos de revista. Pertencia ultimamente á companhia do teatro Maria Vitória, onde teve de ser substituida por motivo de doença, e trabalhou também em tempos nos teatros Apolo e Variedades, onde tomou parte no desempenho de várias revistas.

D. Maria Isabel Felicissimo

Na sua residência, Rua das Janelas Verdes, 108, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Felicíssimo, de 89 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Julia Pinto Ferrão Nogueira e sogra do sr. Joaquim Nogueira, professores de ensino primário oficial. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da morada acima para o cemitério dos Prazeres.

Hernani António Cristovão

Em Montelavar, faleceu o sr. Hernani António Cristovão, de 18 anos, natural daquela localidade, industrial, filho da sr.ª D. Rosária Cristovão Cortegaça e do sr. António Manuel Cristovão. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para o cemitério local.

Um debate sobre um projecto
de tarifa de seguros marítimos

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa, no Largo do Intendente, 35, 1.º, realizou-se esta tarde uma reunião do seu Centro de Estudos, com a presença da comissão coordenadora, para um debate sobre o projecto de tarifa do ramo de seguros maritimos, da autoria do sr. D. Pedro Martinez, publicado na revista do Sindicato.

Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro
CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 26.º, n.º 9 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 21, pelas 22 horas.

Assunto da noite: Aquisição da nova sede.

O Presidente da Assembleia Geral
Domingos Ferreira Deusdado

Restaurante Clementina

Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º. Tel. 47682
(á Avenida António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, óptima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

PEDESTRIANISMO
Manuel Gonçalves ganhou o Campeonato Regional de Fundo

A Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar esta manhã, na distancia de 30 quilómetros, o 13.º Campeonato Regional de Fundo, ultima competição de estrada do seu calendário desta temporada.

O percurso, traçado entre Queluz, A da Beja, D. Maria, Caneças, Montemor, Loures, Frielas, Póvoa de Santo Adrião, Carriche, Lumiar, Campo Grande—o mesmo de algumas épocas—proporcionou ao pequeno campeão a sua quarta vitória consecutiva, o que significa que, a partir dos 15 quilómetros não tem adversários.

Manuel Gonçalves, apesar de na prova de hoje não ter batido o «máximo», continua ainda como detentor do título, com o tempo de 1 h., 41 m., 19 s. e 1/5, marca obtida em 1948.

A partida da competição desta manhã foi dada em Queluz, ás 10 h. e 10 m., alinhando seis corredores, repartidos pelo Benfica (Manuel Gonçalves e José Tomé); Atlético (Carlos Carvalho e Salvador Antunes); Belenenses (Artur Ferreira); e Oriental (Santos Gonçalves).

Até Belas, os corredores eram comandados, a distancia, por Manuel Gonçalves. A cinco quilómetros, as posições começaram a definir-se. O campeão, na vanguarda, seguido de Artur Ferreira, do Belenenses, Tomé, do Benfica, e Salvador Antunes, do Atlético.

A subida para Montemor é a parte mais dificil da competição. A 12 quilómetros da partida, Gonçalves continuava isolado. O tempo estava um pouco desfavorável—vento contra e frio cortante—para baixar o seu «record»; contudo, a marcha do campeão fazia-se mecanicamente, com uma passada ritmada, ganhando maior vantagem á medida que se aproximava de Canceças. Naquela povoação os tempos cronometrados aos corredores eram os seguintes: Manuel Gonçalves, 35 m. e 29 s.; José Tomé, 36 m. e 55 s.; Salvador Antunes, 37 m. e 5 s.; Artur Ferreira, 38 m. e 7 s.; Carlos Carvalho, 39 m. e 48 s. e Santos Gonçalves, 41 m. 50 s.

A descida para Loures foi feita á vontade, já então com vento pelas costas. Até aquela povoação gastou Manuel Gonçalves em cerca de 20 quilómetros, 1 h., 4 m. e 15 s., precisamente mais 1 m. e 15 s. que o ano passado.

Daí até á meta, o campeão, demonstrando um á-vontade que surpreendeu todos os espectadores, conseguiu obter o sexto tempo português—com 1 h., 44 m. e 12 s.

José Tomé, apesar de terceiro classificado, foi por assim dizer a revelação da prova, correndo no segundo posto cerca de 1 h. e 25 m. Artur Ferreira, do Belenenses, foi, também, um excelente corredor, melhorando o seu próprio tempo em cerca de 3 minutos, o que é considerável.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Manuel Gonçalves, Benfica, em 1 h., 44 m. e 12 s.; 2.º, Artur Ferreira, Belenenses, em 1 h., 56 m., 19 s. e 2/5; 3.º, José Tomé, Benfica, em 1 h., 59 m. e 55 s.; 4.º, Carlos Carvalho, Atlético, em 2 h., 2 m. e 36 s.; 5.º, Santos Gonçalves, do Oriental, em 2 h., 7 m. e 36 s.

Desistiu Salvador Antunes, na povoação de Frielas.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos da jornada de hoje:
Sporting, 8—Glória, 4; «Os Treze», 2—Belenenses, 2; Almada-Oriental, falta de comparência do segundo.

Em segundas categorias, o Belenenses venceu «Os Treze», por 4-2.

Campeonato de Juniores

Nos jogos de juniores, os resultados foram os seguintes:
Sporting, 3-Benfica, 2; Belenenses, 2-Oriental, 2; Almada, 5-Glória, 1.

O treino da selecção nacional

Para o treino que se efectua no campo do Sporting, na próxima quarta-feira, pelas 19 horas, foram convocados os jogadores seguintes:
Délio e Poleri, guarda-redes; Valério, Matos Lopes e Mira, defesas; Rui Lanceiro, Nunes, Trindade e Macara, médios; Nascimento, Luís Neves, Marreiros, Pimentel Saraiva, Matos Moura e Fonseca, avançados.

Treinos de remo

Os novos remadores da Associação Naval de Lisboa, começaram hoje, de manhã, os seus treinos. A nova época avizinha-se e a prestigiosa colectividade prepara-se para confirmar os seus créditos no desporto do remo.

São cerca de 50 novos remadores, os que hoje se iniciaram nas práticas do remo, dando animação extraordinária ás instalações da doca de Santo Amaro.

Os primeiros remadores utilizaram os tanques de treino, enquanto outros recebiam explicações de caracter técnico. Uns e outros estão a ser instruidos pelos antigos remadores da Associação, João dos Santos Junior, Mendo Saraiva Lobo e António Correia.

PROVAS DA A. F. L.
Campeonato de Juniores

Resultados dos jogos efectuados hoje:
Série A—Sporting, 3-F. Benfica, 0; Benfica, 4-Casa Pia, 0; Belenenses, 2-Aguia Vilafranquense, 1.
Série B—Operário Vilafranquense, 0-Palmense, 0; Sacavenense, 2-Oriental, 0.

VOLEIBOL
Torneio de Abertura

Resultados verificados esta manhã: Técnico, 3-Benfica, 2; Atlético, 0-Lisboa Ginásio, 3; Sporting, 3-Internacional, 0.

MARINHA MERCANTE
Chegou o navio-motor «Belas»

Procedente de Sunderland, chegou hoje ao Tejo o navo-motor «Belas», de 7.500 toneladas, a 13.ª unidade da Sociedade Geral de Transportes integrada no plano de renovação da marinha mercante nacional.

O «Belas», que trouxe um carregamento de 5.700 toneladas de carvão para as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, foi visitado hoje, de manhã, pelos srs. eng. Aulanio Lobo, administrador daquela empresa; Melo e Silva, secretário geral; engenheiros Rodrigues dos Santos e Artur Lobo, chefe e adjunto dos serviços técnicos; Henrique Duarte, Manuel do Nascimento, Francisco Ribeiro e por outros chefes de serviço. A madrinha do navio, sr.ª D. Maria da Conceição Melo e Silva, percorreu também as dependências da nova unidade.

Brevemente, o «Belas» será visitado pelo sr. ministro da Marinha e pelos srs. D. Manuel de Melo e Jorge de Melo, administradores da Sociedade Geral de Transportes.

Novos barcos de carga

Para o Canadá, partiu hoje, de avião, o comandante sr. Otero Ferreira, secretário geral da Sociedade Geral de Transportes, que naquele país assistirá aos ultimos trabalhos de construção de duas novas unidades para aquela empresa, o «Covilhã» e o «Cozuche», com o total de 1.200 toneladas.

O sr. cardeal-patriarca
visitou hoje Rio Maior

RIO MAIOR, 20—(Pelo telefone)—Esta vila esteve hoje em festa com a visita do sr. cardeal-patriarca, que chegou aqui ás 15 e 30, acompanhado do seu famulo, padre Frederico, sendo recebido pelo governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e vereadores deste concelho e outras entidades oficiais e muito povo, que o recebeu com «vivas» e palmas.

Efectuou-se depois, sob a presidência do ilustre purpurado, a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, pegando ás varas do pálio as entidades mais representativas da região. O cortejo religioso, acompanhado por numerosas pessoas, dirigiu-se para a Praça do Comércio, onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu á cerimónia da coroação da imagem, acto solene realizado entre canticos, aclamações e flores, após o que o eminente antístite proferiu uma significativa alocução, finda a qual a imagem, em cortejo, recolheu ao templo.

De manhã, houve missa e comunhão geral e ao meio-dia missa solene e sermão.

Festa de confraternização
dos sócios do C. A. D. C.

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone)—Em festa de confraternização reuniram-se hoje nesta cidade os sócios antigos do Centro Academico Democracia Cristã, que, ás 9 horas, ouviram missa no C. A. D. C., por alma dos sócios falecidos.

A's 15 horas efectuou-se uma sessão de estudo, tendo sido relatores os antigos sócios, srs. drs. Luciano Correia, José Rolo e padre Abel Condesso.

A's 18 horas, o sr. arcebispo-bispo D. Ernesto Serra de Oliveira, visitará oficialmente aquele organismo catolico, dirigindo-lhe saudações, pelo C. A. D. C., o seu presidente José Cordeiro Laranjo, quintanista da Faculdade de Medicina, e prof. dr. João Porto, em nome dos sócios antigos do referido organismo.

O sr. prof. dr. Pacheco de Amorim, fará em seguida uma conferencia subordinada ao tema «O que o pai diria ao filho que vai casar», encerrando-se assim o Curso de Preparação paar a Vida, que ali estava decorrendo há dias.

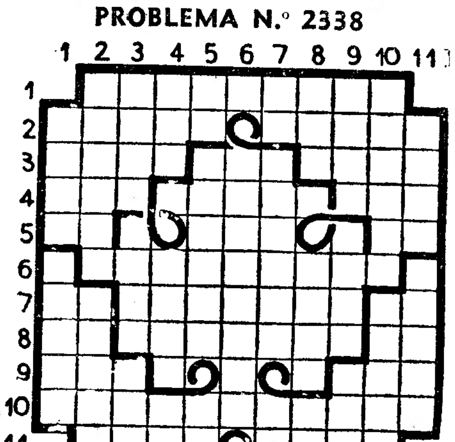
Estreptomicina para a Cruz Vermelha

Chegaram hoje, de avião, 700 quilos de estreptomicina, destinados á Cruz Vermelha Portuguesa e que, como de costume, consignada pelos laboratórios norte-americanos.

José de Castro Branco Ribeiro Torres
Tenente-coronel de Infantaria
FALECEU

A Direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento deste seu antigo e dedicado Director-Tesoureiro e convida os sócios desta Sociedade e todos os seus amigos a assistir ao enterro que se realizará amanhã, 21, ás 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 4, para o cemitério do Alto de S. João, Secção dos Combatentes da Grande Guerra.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 2338



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Indo-China. 2—Trabalho nocturno. Refutei. 3—Campo. Decametro quadrado. Escavar. 4—Broca. Reunido. Actuei. 5—Gemido. Unica. Seguia. 6—Pálido. 7—Atmosfera. Inundava. Compaixão. 8—Popa. Nivelaras. Artigo (pl.). 9—Argola. Alguns. 10—Sobeja. 11—Sitio do Norte da Africa antiga, onde Cipião o Africano venceu Anibal. Partirei.

VERTICAIS: 1—Trabalho oculto e ardiloso. Divisiveis por dois. 2—Acompanhava. Brilha. 3—Apre! Estimar. Espécie de capa. 4—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipelago das Canárias. Fileiras. Preposição. 5—Rio da Guiné portuguesa. Que não têm cauda. Batráquio. 6—Abjurava. 7—Nome de letra grega. Expirar. Prefixo que designa duas vezes. 8—Grito. Fiança. Cidade da Caldeia, donde partiram os Hebreus sob a direcção de Abraão (Bibl.). 9—Fértil. Passadas. Liga. 10—Rifão. Pessoa janota. 11—Abrilhanta. Que nos pertence.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2337

HORIZONTAIS: 1—Arias. Coma. 2—Milha. Colais. 3—Afusem. Negro. 4—Aduladoras. 5—Bramanes. Adi. 6—Dá. Sob. Nas. Aa. 7—Ora. Solapado. 8—Maturidade. 9—Abata. Sólida. 10—Mérida. Recos. 11—Sala. Amora.

VERTICAIS: 1—Ama. Domam. 2—Rif. Ar. Arabes. 3—Iludas. Atara. 4—Ah. Sumos. Util. 5—Sá. Elaborada. 6—Man. Lis. 7—Condenado. Rá. 8—Oleo. Sapal. Em. 9—Magra. Sádico. 10—Airada. De. Dor. 11—Sósia. Asa.

Esc...... 18$00

é quanto custam os abundantes e variados almoços e jantares, com vinho e fruta, no velho **Café Restaurante Suisso de Lisboa**

Meias Nylon-Dupont

Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central—Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento ENE bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul—Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento E bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Na Costa—Zonas Norte e central: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento ENE bonançoso. Visibilidade boa. Pequena vaga. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Visibilidade boa. Ondulação SE fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Máxima, 15º,3 minima;, 7º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 25º,2; minima, 12º,5.*

HOMENAGEM DE INDUSTRIAIS
ao sr. marechal Carmona

O Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa recebeu a adesão dos Grémios similares do Porto, Coimbra, Evora e Faro á homenagem que vai ser prestada por aquela classe ao sr. marechal Carmona, a propósito da sua recente reeleição para a chefia do Estado. A Lisboa deslocar-se-ão, no próximo dia 23, as direcções daqueles organismos, acompanhadas de delegações dos industriais agremiados.

VIDA ARTISTICA
Exposição Henrique Santos Junior

Na Casa do Distrito do Porto, na Praça Marquês de Pombal, 15, está aberta uma exposição de pintura e de desenho do distinto pintor Henrique Santos Junior.

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

As críticas ao Pacto do Atlântico

Os objectivos a alcançar

pela nova aliança

segundo o Departamento de Estado

WASHINGTON, 20. — O Departamento de Estado publicou esta noite uma pequena brochura explicativa do Pacto do Atlantico, brochura que ontem foi oficialmente comunicada á Imprensa, e que contém várias declarações proferidas nos ultimos tempos a respeito deste instrumento diplomático pelo secretario de Estado Dean Acheson e por outros informadores oficiais do Governo dos Estados Unidos.

O documento recorda que as ultimas duas guerras mundiais provaram que um conflito importante na Europa provocaria inevitavelmente a intervenção dos Estados Unidos. O Pacto do Atlantico tem por objectivo «garantir uma defesa coordenada no caso de se dar tal conflito, integrandose num plano estratégico comum os potenciais militares de todos os seus participantes».

Diz-se ainda nesta brochura que o Pacto do Atlantico consolidará a paz, impedindo «qualquer agressor em potencial» de avaliar em pouco a unidade e o poderio das nações ocidentais.

Segundo o Departamento de Estado, pôs-se de lado a ideia da inclusão da Alemanha Ocidental nos paises signatarios do pacto, «porque várias razões tornam impossivel por agora essa participação».

«A questão da inclusão da Espanha é um ponto que todos os participantes terão de decidir, sendo que por agora a maioria desses membros não deseja por enquanto tal admissão».

Na previsão de que seja demorado o debate deste assunto no Senado americano, o Departamento de Estado explica neste documento a sua maneira de encarar o problema:

«Em virtude da Constituição dos Estados Unidos, o Congresso tem a faculdade de declarar a guerra. No entanto, este ponto constitucional não constitui obstáculo a este Pacto do Atlantico. Os Estados Unidos podem assinar um compromisso de tomarem uma decisão, mesmo a de empregar as suas forças armadas, se entenderem que essa decisão é necessaria para ripostar a um ataque armado que afecte a sua segurança nacional».

Prosseguindo, o Departamento de Estado declara que a ultima guerra provou que «um país agressor pode alcançar o seu objectivo, atacando as nações democráticas uma por uma, dividindo-as por meio de propaganda e outras tácticas, de maneira coordenada. O Pacto do Atlantico tem como fim essencal fazer com que isso não volte a acontecer entre os países seus signatarios».—(F. P.).

Os Estados Unidos reservam para si a bomba atómica

NOVA YORK, 20—O correspondente do «Daily News» nesta cidade diz saber de origem militar bem informada que «os americanos resolveram guardar a bomba atómica, não enviando nenhuma para os países signatários do Pacto do Atlantico». Tomaram esta decisão depois da volta ao Mundo sem escala efectuada pela Superfortaleza Voadora «B-50».

Com efeito, diz o referido correspondente que esta viagem demonstrou que um bombardeiro carregado de bombas atómicas, partindo de bases situadas no interior do continente norte-americano, «pode alcançar qualquer ponto da Terra, sem necesidade de aterrar para reabastecimento de carburante».

O correspondente do «Daily News» crê também saber da mesma origem que os países europeus, nos termos da futura lei de empréstimo e arrendamento de tempo de paz, não receberão os mais recentes modelos de aviões americanos. Estes serão usados pela aviação americana.

«As forças armadas dos Estados Unidos, acrescenta o correspondente, vão por sua vez desfazer-se do material que estão agora a empregar, e este será enviado para a Europa. Assim, os carros de assalto da segunda divisão blindada americana serão expedidos para o Ultramar, á medida que forem estando disponiveis modelos mais recentes, e os aviões enviados para a Europa virão das existências que sobejaram da ultima guerra».—(F. P.).

A reacção do Kremlin segundo a Imprensa britanica

LONDRES, 20.—A resposta soviética ao Pacto do Atlantico preocupa, esta manhã, alguns jornais, que tentam desvendar as intenções do Kremlin.

Guy Eden escreve no «Sunday Express»: «No Whitehall, há a convicção de que o Governo soviético vai reagir sem tardar por meio duma manobra de envergadura. Esta manobra poderá constar de: 1.º—Anuncio dum pacto oriental defensivo dos paises que estão por detrás da cortina de ferro; 2.º—Tentativas para criar novas dificuldades a certos governos ocidentais; 3.º—Chamada a Moscovo de todos os diplomatas soviéticos no estrangeiro para consulta».

Em contrapartida, o «Sunday Chronicle» atribui grande importancia aos movimentos de tropas russas na Alemanha Oriental: «As manobras militares, escreve, que deviam começar em Abril, principiarão na próxima terça-feira. O aspecto que os acontecimentos tomam na Europa é certamente a explicação desta decisão do Kremlin».—(F. P.).

A situação da Jugoslávia

LONDRES, 20 — O «Observer» preconiza hoje que se dê auxilio á Jugoslávia para que ela possa «sobreviver» em face dum «assalto» russo. «A resistência de Tito á imposição russa é um acontecimento potencialmente de grande importancia histórica»—diz o «Observer», que prossegue: «Se tiver êxito e se o seu exemplo alastrar, pode provocar o desmoronamento do amálgama aparentemente indissoluvel da ideologia comunista e do imperialismo russo. Se isso se desse, aumentariam enormemente as probabilidades de co-existência pacifica com Estados comunistas. Por isso, é de muito interesse para nós que a resistência de Tito não seja esmagada. Deveriamos, portanto, dar á Jugoslávia todo o auxilio de que ela necessita para sobreviver ao esperado assalto russo».—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 20 — Referindo-se ao Pacto do Atlantico, o jornal «The People» diz: «Todo o nosso programa de defesa tem de, a partir de hoje, tomar nova forma. Daqui para o futuro os nossos principais compromissos serão no Continente. Os Domínios terão de defender-se a si próprios. A India, Ceilão e Paquistão terão de procurar as suas próprias armas. Eis a causa das nossas consultas urgentes com dirigentes da Comunidade sobre o proposto pacto dos oceanos Índico e Pacifico, que pode ser a unica sequência lógica da união das potências do Atlantico Norte».

O «Sunday Express» declara: «Embora saudemos o pacto como uma medida que pode salvar-nos da catástrofe duma terceira guerra mundial, não esqueçamos os seus três perigos óbvios: 1.º—A Russia considera que ele a ameaça tão directamente que vá para a guerra, como unica esperança de romper o cerco á volta dela; 2.º—Pode haver pressão de certos meios com o fim de utilizar o pacto para nos lançar numa guerra de destruição da Russia e não como instrumento para preservar a paz, que nos permita caminhar gradualmente do estado actual de guerra fria para certo entendimento com a Russia; 3.º—Alguns dos países europeus participantes podem ser esfacelados internamente por uma crise que os transforme num perigo e não numa força. Nós, em qualquer caso, não nutrimos intenções agressivas contra a Russia. Mas, por mais pacíficos que sejamos, não estamos dispostos a tolerar intenções agressivas contra a nossa própria existência.—(Reuter).

o-o-o

O Senado italiano

propõe-se continuar a táctica obstrucionista da Câmara dos Deputados

ROMA, 19—Na próxima segunda-feira vai recomeçar no Parlamento italiano a luta dos partidos politicos da esquerda contra o Pacto do Atlantico. O terreno de luta vai ser agora o Senado, seguidamente á Camara dos Deputados.

Os socialistas e comunistas italianos não entendem que a derrota que sofreram na Camara dos Deputados seja definitiva, no final duma sessão memorável que teve suspensas todas as atenções durante três dias e duas noites sem interrupção. Pietro Nenni, chefe dos socialistas maioritários, declarou que a luta contra o Pacto do Atlantico não acabou, que pelo contrário ainda agora vai começar, e não sofre duvida de que os partidos da esquerda vão fazer tudo quanto puderem para impedir que a Itália adira á União dos países atlanticos.

No entanto, por maior que seja a discussão a travar no Senado, o resultado é seguro: o Governo ganhará a votação, se bem que por maioria menos substancial que na Camara dos Deputados, porque a constituição da Camara Alta italiana é diferente da da primeira Assembleia.

A oposição da esquerda sabe qual será o resultado da luta, e não poderia ter a esperança de ganhar. Mas na verdade, o que os socialistas e os comunistas procuram é impressionar a opinião publica do país, perturbar os espiritos quanto aos objectivos em vista pelos promotores do Pacto do Atlantico e convencer os italianos de que a adesão deste país seria origem de muitos perigos.

Os politicos da esquerda dizem que o artigo 5.º deste tão discutido instrumento diplomático transforma a Europa num barril de pólvora, que os Estados Unidos podem fazer explodir quando quiserem. Entendem que o pacto contraria o artigo 53.º da Carta das Nações Unidas, artigo que determina que nenhum recurso á força seja empreendido por organismos regionais ou em virtude de acordos regionais, sem autorização do Conselho de Segurança. E afirmam também, ainda que tal afirmação seja contestada nas capitais interessadas, que existem textos secretos anexos ao pacto dado a publico. Esta afirmação resulta de declarações explicitas de alguns dirigentes responsáveis, e da recusa do chefe do Governo a apresentar á Camara uma ordem do dia contra a cessão pela Itália de bases militares a uma potência estrangeira.

Em todo o caso, não se afigura provavel que se agrave a tensão politica e social, tanto mais que o próprio secretário da C. G. T., Renato Bitossi, que pertence ao Partido Comunista, declarou hoje que este organismo sindical italiano não intervirá na questão do Pacto do Atlantico, a menos que surja facto novo que tal provoque. Nas esferas politicas interpretam esta atitude como recuo dos dirigentes da extrema esquerda perante a hostilidade das correntes moderadas da própria C. G. T. a qualquer alargamento da actuação sindical ao campo da politica pura, hostilidade que os extremistas receiam ver degenerar em nova cisão nos organismos sindicais de Italia.—(F. P.).

Molotov

caiu em desfavor?

LONDRES, 20.—«Os circulos oficiais comunistas dos países da Europa Oriental não pensam que Molotov tenha sido exonerado das funções que exercia, para trabalhar mais de perto com Estaline, supondo, pelo contrário, que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético caiu em desfavor», escreve o «Observer».

Citando como origem da informação, «esferas que lidam de perto com um governo do Leste europeu», o jornal afirma: «Desde 1947 e durante todo o ano de 1948, houve divergências no Politburgo acerca da atitude a tomar quanto aos países da Europa Ocidental e a América. O grupo chefiado por Molotov, explica o «Observer», entendia que os americanos caminhavam inevitavelmente para a crise económica, que o Plano Marshall nunca poderia ser levado a bom termo, que a América não se arriscaria a obrigar-se a fundo relativamente aos países europeus e que, nestas condições, a U. R. S. S. podia continuar a sua política. Outro grupo, dirigido pelo próprio Estaline, era partidário da consolidação das posições até agora conquistadas. Os reveses diplomáticos de Molotov provaram que este se enganara e levaram á sua exoneração».

O «Observer» conclui: «Nas capitais do Leste europeu espera-se agora que a diplomacia soviética tente uma ofensiva de paz com o intuito de chegar a acordo temporário com as potencias ocidentais. Esta trégua deixaria as mãos livres a Estaline, na Europa Oriental, e permitir-lhe-ia consolidar as suas posições».—(F. P.).

Apreciem os
SALDOS
que lhe estamos apresentando a preços reduzidos, lindas sedas estampadas para a Primavera — padrões admiráveis — Schantungs, Surás, etc., padrões exclusivos.
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

Josef Friman
ANT. PROPR. DO DANUBIO AZUL
COMUNICA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS
QUE SE ENCONTRA NO
Restaurante Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
SERVIÇO REMODELADO
COZINHA PORTUG. DA 1.ª CATEG.
ESPECIALIDADES FRANCESAS, AUSTRIACAS, HUNGARAS, ETC.
Pastelaria Vienense
SERVIÇO Á LISTA — PREÇOS REDUZIDOS, COCKTAIL PARTIES
Mesa redonda d. 40 Esc.
SALAS PARA BANQUETES
ATE' 300 PESSOAS
JANTAR CONCERTO

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

PORTUGAL-ESPANHA
Depois do desafio, chá dançante na
VELA AZUL - CAXIAS